

Deliberação N° 024-CONSU/2012

SUMÁRIO: *Aprova o “Plano de Acção 2012-2013” da Uni-CV.*

Considerando que:

- 1. A Universidade de Cabo Verde pretende constituir-se num referencial de qualidade para o ensino superior, enquanto um “centro de criação, difusão e promoção da cultura, ciência e tecnologia; articulando o estudo e a investigação”, e nesse sentido prossegue a finalidade de “fomentar actividades de investigação fundamental e aplicada que visem contribuir, de forma criadora, para o desenvolvimento do país;*
- 2. Nesse quadro, a Universidade carece de um instrumento de gestão da política de formação avançada w de investigação,*

O Conselho da Universidade de Cabo Verde, reunido na Praia, em 18 de Outubro de 2012, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea b) e h) do art.º 25º dos Estatutos da Uni-CV, aprovado pelo Decreto-lei nº 11/2009, de 20 de Abril, e alterado pelo Decreto-Lei nº 23/2011, de 24 de Abril, conjugado com o disposto no nº 1 do art.º 22º do Regulamento Orgânico, DELIBERA:

- 1. É aprovado o anexo “Plano de Acção 2012-2013”, que adopta os instrumentos de gestão da política de formação avançada e de investigação na Uni-CV durante o referido período, e que faz parte integrante do presente instrumento.*
- 2. A presente Deliberação entra imediatamente em vigor.*

Conselho da Universidade de Cabo Verde, na cidade da Praia, aos 18 de Outubro de 2012.

Pel'Presidente Conselho da Universidade.





Gabinete do Reitor

**A PÓS-GRADUAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO
NA AGENDA
DA UNIVERSIDADE DE CABO VERDE**

PLANO DE ACÇÃO 2012 - 13

Gabinete do Reitor

ÍNDICE

	Pág.
I - INTRODUÇÃO	3
1. Objectivos do plano de acção	3
2. Uni-CV: um referencial de qualidade para o ensino superior	3
3. Universidade em rede	4
4. Formação do corpo docente	5
5. Conselhos científicos	6
II – ESTUDOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	8
1. Novo contexto	8
2. Cursos em vigor	10
3. Estudos de pós-graduação 2012 e 2013	12
4. Cursos de pós-graduação de outras universidades	15
5. Programas internacionais de mestrado (EduLink II)	15
6. Mobilidade académica	16
III – CENTROS, NÚCLEOS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO	18
1. Centros	18
2. Núcleos	19
3. Iniciação científica	21
4. Projectos internacionais	21
5. Projectos diversos	24
6. Cátedras	26
IV – PROPOSTAS DE INCENTIVO À INVESTIGAÇÃO	27
1. Contexto	27
2. Prioridades	27
3. Linhas de acção	27
4. Nota final	32
ANEXO	34

Gabinete do Reitor

I - INTRODUÇÃO

1. OBJECTIVOS DO PLANO DE ACÇÃO

O presente plano de acção pretende ser um instrumento de gestão da política de formação avançada e de investigação na Universidade de Cabo Verde – Uni-CV, nos anos 2012 e 2013.

Na observância dos eixos de governação da universidade para o biénio - que preconizam a paridade entre graduação e pós-graduação e o reforço da internacionalização¹ - visam-se os seguintes objectivos:

- reforçar os estudos de pós-graduação;
- associar os estudos pós-graduados a projectos de investigação;
- promover a integração dos professores em equipas de investigação nacionais e internacionais, em centros e núcleos de investigação;
- orientar os resultados da investigação para o desenvolvimento sustentável do país;
- potenciar a projecção exterior da universidade.

2. UNI-CV: UM REFERENCIAL DE QUALIDADE PARA O ENSINO SUPERIOR²

“A Universidade de Cabo Verde tem como missão constituir-se num referencial de qualidade para o ensino superior”. Configura-se como uma instituição “cujos eixos fundamentais se articulam em torno de quatro elementos interdependentes, a saber: (i) a produção do conhecimento, essencialmente pela investigação científica; (ii) a sua aprendizagem, mediante a educação e a formação; (iii) a sua difusão, designadamente através das tecnologias da informação e da comunicação e (iv) a sua valorização, através da inovação e transferência para o tecido económico e social” (Introdução aos Estatutos).

A Uni-CV é definida como “um centro de criação, difusão e promoção da cultura, ciência e tecnologia, articulando o estudo e a investigação, de modo a potenciar o desenvolvimento humano, como factor estratégico do desenvolvimento sustentável do país” (Estatutos, art. 3º, 1). Neste sentido, prossegue a finalidade de “fomentar actividades de investigação fundamental e aplicada que visem contribuir, de forma criadora, para o desenvolvimento do país” e “desenvolver o intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições de investigação e de ensino superior, nacionais e estrangeiras” (art. 3º, 2).

No exercício da autonomia, que a lei lhe confere, a universidade garante “o livre exercício das funções de investigação, da docência e da extensão universitária” e assevera “um amplo acesso às fontes de informação exigidas pelo processo de promoção activa do conhecimento” [art. 4º, c), iii].

¹ Discurso da tomada de posse do Reitor, Professor Doutor Paulino Lima Fortes, de 14 de Junho 2012.

² Princípios estatutários. Decreto-Lei nº 53, de 20/11/2006.

Gabinete do Reitor

3. UNIVERSIDADE EM REDE

A Universidade nasceu sob o desígnio da universalidade e da internacionalização. No preâmbulo dos Estatutos, “atendendo às especificidades de um Estado arquipelágico e de uma Nação que se prolonga além-fronteiras, através da sua expressiva diáspora, e tendo em mira as exigências de qualidade e equidade a que está obrigada a Universidade Pública”, é definida como uma universidade em rede.

A Uni-CV abriu-se ao mundo do conhecimento, através da adesão a associações de universidades, a redes, a consórcios e a programas de mobilidade académica e de investigação internacionais. Por iniciativa própria ou a convite de instituições de ensino superior congéneres, firmou dezenas de protocolos com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras.

Integra as seguintes associações de universidades:

- Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP (<http://aulp.org/>)
- Agência Universitária da Francofonia – AUF (www.auf.org/)
- International Association of Universities – IAU (<http://www.iau-aiu.net/>)
- Associação Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Ensino Superior – FORGES (www.forumgestaoensinosuperior.org/).

Aderiu a programas e a redes internacionais:

- PROGRAMA ERASMUS MUNDUS, 2009-2013

Visa a cooperação e a mobilidade na área do ensino superior e a promoção da União Europeia como espaço de referência em educação de excelência em todo o mundo e o entendimento entre pessoas e culturas através da cooperação com países terceiros. A Uni-CV aderiu ao Projecto MUNDUS ACP II (<http://mundusacp2.up.pt/>), que integra 20 instituições de ensino superior, sendo 11³ países ACP (África, Caraíbas e Pacífico) e 9 da Europa⁴.

- PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL MADEIRA – AÇORES - CANÁRIAS – MAC, 2007-2013 (www.pct-mac.org/)

Promove a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação, a sociedade de informação e a cooperação com terceiros países.

- REDE UNAMUNO EIXO ATLÂNTICO⁵ (<http://unamuno.uma.pt/>)

Constituída por centros de ensino superior das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia. A primeira Cimeira de Reitores foi realizada na Uni-CV, de 14 a 18 de Junho de 2011. A Uni-CV

³ Universidade Autónoma de São Domingos (República Dominicana), Universidade Agostinho Neto (Angola), Universidade de Cabo Verde (Cabo Verde), Universidade Nacional Timor Lorosa'e (Timor Leste), Universidade Pedagógica de Moçambique, Universidade Cheikh Anta Diop (Senegal), Universidade d'Antananarivo (Madagáscar), Universidade de Yaoundé I (Camarões), Universidade Marien Ngouabi (República do Congo), Universidade de Nairobi (Kenia), Universidade de South Pacific (Fiji) e Universidade de West Indies (Barbados, Jamaica, Trinidad e Tobago).

⁴ Universidade Católica de Leuven (Bélgica), Universidade de Malmö (Suécia), Universidade de Dresden (Alemanha), Universidade Complutense de Madrid (Espanha), Universidade do Porto (Portugal), Universidade Degli Studi di Roma La Sapienza (Itália), Universidade de Liège (Bélgica) e Universidade de Lille (França).

⁵ Universidades de Las Palmas de Gran Canaria e de La Laguna (Espanha), Universidades da Madeira e Açores (Portugal) e Universidades da Reunião, Guadalupe, Martinica e Guiana (França).

Gabinete do Reitor

assinou, em 10 de Julho de 2010, na Córsega, uma convenção que a integrou na Rede de Excelência de Territórios Insulares – RETI (unamuno.uma.pt)⁶, que promove o intercâmbio académico, o desenvolvimento de projectos comuns e o despertar a insularidade da sua marginalidade.

REDE CALÍMA⁷ (www.calimared.org/)

Organização para a investigação aplicada à comunicação, cultura e desenvolvimento, que conta com o apoio de universidades europeias e africanas, unidas pelo desejo de potenciar as relações culturais entre as ilhas Canárias e as universidades africanas.

REDE OESTE AFRICANA PARA A PESQUISA EM SAÚDE (www.wahooas.org)

Tem por objectivo oferecer o nível mais elevado possível em matéria de prestação de cuidados de saúde às populações da sub-região com base na harmonização das políticas dos estados-membros, na partilha de recursos e na cooperação entre os estados-membros e os países terceiros a fim de encontrar, colectiva e estrategicamente, soluções para os problemas da sub-região.

REDE DE INSTITUIÇÕES NACIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – RINAP (<http://www.rinape.org>)

A formação, a investigação e a cooperação são os três vértices do triângulo enquadrador das actividades realizadas pelas escolas e institutos de administração pública no conjunto dos países de língua portuguesa, no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP.

CAMPUS DO MAR (<http://campusdomar.es/>)

Abarca (entre outras) as Universidades de Vigo, Santiago de Compostela, Corunha e o Instituto Espanhol de Oceanografia (protocolo com a Uni-CV assinado em Fevereiro de 2012).

4. FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O cumprimento da missão da Uni-CV, nomeadamente, a produção do conhecimento, essencialmente pela investigação científica e o desenvolvimento do intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições de investigação e de ensino superior, nacionais e estrangeiras, pressupõe a elevação do nível da formação do seu corpo docente.

Em três anos, a universidade reduziu o número de docentes licenciados de 53% para 34%, aumentou o número de mestres de 40% para 51% e o número de doutores de 6% para 15%⁸. No ano lectivo 2011/12, 27 docentes (12,3% dos professores em tempo integral) beneficiaram

⁶ Foram signatárias da RETI (2010): Universidades dos Açores e da Madeira (Portugal); Universidades das Ilhas Baleares, de Las Palmas e da La Laguna (Espanha); de Creta (Grécia); Universidades de Malta, de Palermo, Sassari, Cagliari e Córsega (Itália); Universidade da Polinésia Francesa; Universidade das Antilhas (Guiana); Universidade da Nova Caledónia, Universidade da Reunião, Universidade de Antsiranana (Madagáscar), Universidade de Cienfuegos (Cuba), Universidade de Prince Edward Island (Canadá), além da Universidade de Cabo Verde.

⁷ Universidades de La Laguna, Tenerife, País Basco, de Madrid, Sevilha (Espanha), Marrocos, Senegal, Costa do Marfim, Burkina Faso, Congo, Camarões, além da Universidade de Cabo Verde.

⁸ Discurso da tomada de posse do Reitor Professor Doutor Paulino Lima Fortes, de 14 de Junho 2012.

Gabinete do Reitor

de dispensa de serviço lectivo para a frequência de cursos de formação avançada (81,5% em programas de doutoramento e pós-doutoramento).

Gráfico 1

Distribuição dos professores da Uni-CV em formação avançada, por graus académicos

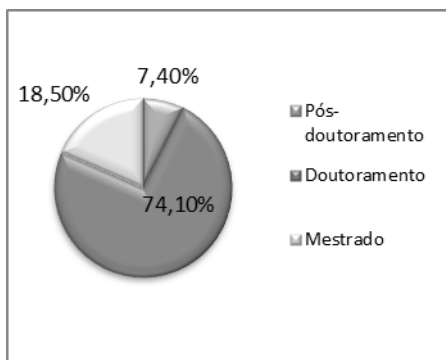
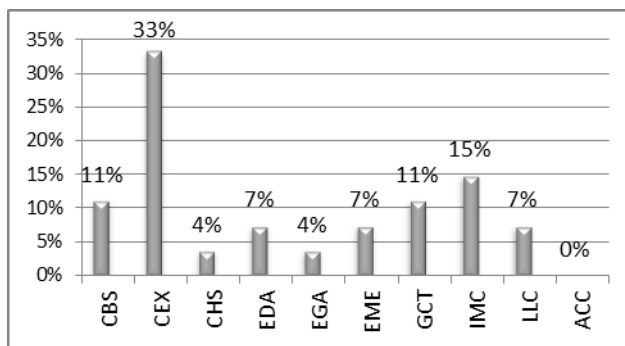


Gráfico 2

Distribuição dos professores da Uni-CV em formação avançada, por áreas disciplinares, 2011/12⁹



Fonte: SAC, AG, Março 2012.

Verifica-se uma maior concentração da formação pós-graduada na área disciplinar das Ciências Exactas - CEX (33%), seguindo-se a área de Informática, Multimédia e Tecnologias da Comunicação – IMC (15%), situação coerente com a carência neste domínio de professores doutorados. A única área disciplinar que não contempla, presentemente, professores em cursos de doutoramento é a de Arquitectura e Construção Civil – ACC.

No ano lectivo 2012/13, registou-se idêntico esforço ao do ano anterior para a formação do corpo docente da Uni-CV. Beneficiaram de dispensa de serviço e manutenção de parte ou da totalidade do salário, 12, 3% dos docentes em tempo integral (99,1% cursos de doutoramento e pós-doutoramento).

Manteve-se a tendência de privilegiar as áreas das Ciências Exactas - CEX e de Informática, Multimédia e Tecnologias da Comunicação - IMC, passando esta última a ser a mais beneficiada (27,4%). Continua a verificar-se a secundarização das áreas de Economia, Gestão, Finanças e Administração – EGA (4,6%) e da Arquitectura e Construção Civil – ACC (sem professores em formação), facto explicável pelo número limitado de docentes a tempo inteiro afectos a estes domínios científicos. A recém criada Escola Superior de Ciências Agrárias e Ambientais –ECCA conta com um docente em formação.

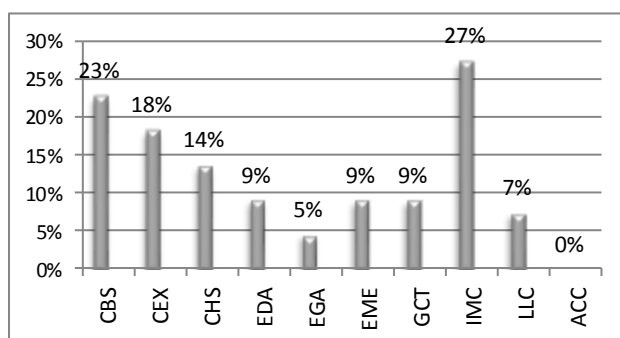
A distribuição dos professores, que beneficiam de dispensa de serviço para a frequência de cursos de pós-graduação, por unidades orgânicas, comprova a atenção privilegiada ao Departamento de Ciência e Tecnologias - DCT (2011/12: 55,5%; 12/13: 51,9%), seguindo-se o Departamento de Ciências Sociais e Humanas - DCSH (2011/12: 22,2%; 12/13: 25,9%) e o Departamento de Engenharias e Ciência do Mar - DECM (2011/12: 18,5%; 12/13: 18,3%). As unidades orgânicas menos beneficiada foram a Escola de Negócios e Governação - ENG (3,7ns

⁹ As áreas disciplinares estão descritas por extenso na página seguinte (5. Conselhos científicos).

Gabinete do Reitor

dois anos lectivos) e a Escola Superior de Ciências Agrárias e Ambientais - ECAA (2012/13: 3,7%).

Gráfico 3
Distribuição dos professores da Uni-CV em formação avançada, por áreas disciplinares, 2012/13



Fonte: SAC, AG, Setembro 2012.

5. CONSELHOS CIENTÍFICOS

Em conformidade com o disposto no Regulamento Orgânico da Universidade de Cabo Verde (reconstituído em 19/11/2012), os Conselhos Científicos são órgãos comuns às unidades orgânicas agregados em áreas do conhecimento. São competências dos Conselhos Científicos (entre outras), a promoção das actividades académicas, o incremento da investigação e a deliberação sobre os assuntos de natureza científica. A definição da política de desenvolvimento das pós-graduações e da investigação pressupõe, portanto, a constituição dos Conselhos Científicos.

No dia 27 de Março de 2012 foram constituídos os Conselhos Científicos, integrados, cada um, por 10 membros eleitos por sufrágio directo e secreto (Regulamento Orgânico, art.º 57):

I - Conselho Científico para as áreas das Ciências Exactas, Tecnologias e Engenharias & Ciências da Natureza e da Vida e Ambiente, que integra as seguintes áreas disciplinares:

- Ciências Exactas (Matemática, Física e Química) – CEX;
- Arquitectura e Construção Civil – ACC;
- Engenharia Mecânica, Electricidade, Energia e afins – EME;
- Ciências Biológicas, Biologia Marinha e Saúde – CBS;
- Geografia e Ciências da Terra – GCT;
- Informática, Multimédia e Tecnologias de Comunicação – IMC.

II – Conselho Científico das áreas das Ciências Humanas, Sociais e Artes & Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas, que integra as seguintes áreas disciplinares:

- Ciências Humanas e Sociais – CHS;
- Línguas e Literaturas – LLC;
- Economia, Gestão e Finanças e Administração – EGA;



Gabinete do Reitor

- Educação e Artes – EDA.

A tomada de posse dos membros dos Conselhos Científicos e a eleição das Presidentes ocorreu no dia 27 de Abril de 2012. O Conselho Científico das áreas das Ciências Exactas, Tecnologias e Engenharias & das Ciências da Natureza, da Vida e do Ambiente é presidido pela Professora Doutora Natália Victorovna Furtado. O Conselho Científico das áreas das Ciências Humanas, Sociais e Artes & das Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas é presidido pela Professora Doutora Amália de Melo Lopes.

II – ESTUDOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. NOVO CONTEXTO

A Universidade de Cabo Verde pretende multiplicar o seu potencial de transferência de conhecimentos com uma crescente oferta formativa de estudos de pós-graduação em áreas científicas estratégicas para o desenvolvimento e inovação e em modalidades que se adequam ao novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior de Cabo Verde - RJIES: cursos de formação pós-graduada não conferentes de graus e ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos de Mestrado e Doutoramento¹⁰.

Por outro lado, tem-se investido na adesão a programas de mobilidade académica (estudantes, professores e staff) coordenados por prestigiadas universidades, que potenciam excelentes parcerias entre investigadores e instituições, pautadas por padrões internacionais de qualidade.

A adequação da oferta formativa pós-graduada aos desafios do novo RJIES fundamentou a revogação do Regulamento Geral Provisório dos Cursos de Pós-Graduação (aprovado pela deliberação nº 7, do Conselho Estratégia e Governo, de 13/7/2008) e a sua substituição pelo Regulamento dos Estudos de Pós-Graduação (deliberação nº 20, do Conselho da Universidade, de 30/7/2012), que entrou em vigor no dia 1 de Setembro do corrente ano. De entre as inovações do novo regulamento, destaca-se a organização de forma integrada dos estudos de pós-graduação em programas conducentes a modalidades diversas de certificação que não conferem graus académicos [Cursos de Pós-Graduação de Actualização, de Aperfeiçoamento e de Especialização; Programas de Pós-Doutoramento] e em programas e ciclos de estudos conferentes de graus académicos [Mestrados e Doutoramentos].

O quadro nº 1 sintetiza a oferta formativa em curso e a programada¹¹. Estão em vigor dez cursos (duas pós-graduações de especialização, seis mestrados e dois doutoramentos). Serão oferecidos, no 1º semestre, oito cursos (duas pós-graduações de especialização e seis mestrados). Estão programados nove cursos (uma pós-graduação de especialização e oito mestrados) para serem ministrados no 2º semestre de 2012/13.

A partir de Outubro do ano em curso, a Uni-CV colaborará num curso de mestrado internacional (Rede Calíma¹²) e esperamos, em 2013, participar em três mestrados e num doutoramento internacionais.

¹⁰ Decreto-lei nº 20, de 19 de Julho de 2012.

¹¹ Não considerámos os cursos com a conclusão marcada formalmente para 30 de Setembro 2012 e 31 de Janeiro de 2013, a maioria dos quais se iniciou nos anos 2007 e 2008.

¹² Ver página 5.

Gabinete do Reitor

Quadro 1

Estudos de pós-graduação em vigor e programados (2012/13)

U. ORG	C ou G	Curso	A	B	C
DECM	Certificado	Investigação e desenvolvimento sustentável da biodiversidade	X		
DECM	Certificado	Manutenção de instalação de t	X		
DCSH	Mestrado	Segurança pública (1ª edição)	X		
DCSH	Mestrado	Crioulística e língua cabo-verdiana	X		
DCSH	Mestrado	Ciências sociais (3ª edição)	X		
DCSH	Mestrado	Património, Turismo e Desenvolvimento	X		
DCSH	Mestrado	Saúde pública	X		
ENG	Mestrado	Administração e gestão públicas	X		
DCSH	Doutoramento	Ciências sociais	X		
DCSH	Doutoramento	Ciências políticas e sociais	X		
DCSH	Mestrado	Ciências sociais (Delegação Mindelo)	X		
DCSH	Certificado	Pedagogia universitária		X	
DCT	Certificado	Gestão da qualidade		X	
DCSH	Mestrado	Filosofia da educação, cidadania e direitos humanos		X	
DCSH/DCT	Mestrado	Educação, especialização em TIC e educação		X	
DCSH/DCT	Mestrado	Educação, especialização em didáctica da Matemática		X	
DCT/DECM	Mestrado	Matemática e aplicações		X	
DECM	Mestrado	Aquacultura e pescas		X	
DECM/DCT	Mestrado	Ciência e sistemas de informação geográfica (Mindelo)		X	
DCSH	Mestrado	Comunicação para o desenvolvimento, cultura da paz, igualdade e direitos humanos		X	
ENG	Certificado	Comunicação e Marketing			X
DCSH	Mestrado	Segurança pública (2ª edição)			X
DCSH	Mestrado	Ensino do Português			X
DCSH	Mestrado	Ensino da História e Geografia de Cabo Verde			X
DCSH	Mestrado	Ensino do Inglês			X
DCSH	Mestrado	Património, museologia e desenvolvimento			X
ENG	Mestrado	Administração e gestão públicas (2ª edição)			X
ENG	Mestrado	Direito judiciário			X
ENG	Mestrado	Finanças, banca e seguros			X
DCT	Mestrado	Concepção e interação sustentável			X
DCSH/ENG	Mestrado	Desenvolvimento e sustentabilidade			X
DECM	Mestrado	Energias renováveis			X
DCT/DECM	Doutoramento	Ciência para o desenvolvimento			X

G – Grau académico

C – Certificado

A – Em vigor

B – Programado para o 1º semestre de 2012/13

C – Programado para o 2º semestre de 2012/13

Cursos internacionais

Gabinete do Reitor

A descrição sucinta destes cursos apresenta-se nos subcapítulos seguintes (2 e 3).

2. CURSOS EM VIGOR

2.1. CURSOS DE FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NÃO CONFERENTES DE GRAUS

FORMAÇÃO ESPECIALIZADA NA ÁREA DA INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE (PROJECTO BIOTECMAR¹³)

Ano de início: 2012

Unidade Orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Parcerias: Estação Biológica de Doñana, Centro Superior de Investigações Científicas – CSIC, Cabo Verde Natura 2000 e Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID

Directora: Mestre Corrine Almeida

ESPECIALIZAÇÃO EM MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE EDIFÍCIOS

Ano de início: 2012

Unidade Orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Parcerias: Universidade de Las Palmas de Gran Canárias e Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID.

Director: Mestre Eurídes Costa

2.2. CICLOS DE ESTUDOS CONDUCENTES AO GRAU DE MESTRADO

SEGURANÇA PÚBLICA

Ano de início: 2009

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parcerias: Universidade Federal do Pará, Brasil e Ministério da Administração Interna de Cabo Verde.

Director: Prof. Doutor Marcelo Galvão Baptista

CRIOLÍSTICA E LÍNGUA CABO-VERDIANA

Ano de início: 2009

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parcerias: Colaboração de professores da Universidade de Erlangen-Nuremberg, (Alemanha), da Universidade de Michigan (EUA), da Universidade de Las Palmas de Gran Canária (Espanha), da Universidade Aberta e da Universidade do Algarve (Portugal) e do Centre National de la Recherche Scientifique (França). Integra professores convidados da Universidade Boston-Massachusetts (EUA), da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade de Lisboa (Portugal).

¹³ Consultar pág. 22.



Gabinete do Reitor

Director: Prof. Doutor Manuel Veiga

CIÊNCIAS SOCIAIS (3ª edição)

Ano de início: 2010

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parceria: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Director: Prof. Doutor José Carlos dos Anjos

PATRIMÓNIO, TURISMO E DESENVOLVIMENTO

Ano de início: 2010

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parcerias: Universidade de Évora, Universidade Nova de Lisboa e Instituto Politécnico de Tomar

Director: Prof. Doutor João Lopes Filho

SAÚDE PÚBLICA

Ano de início: 2010

Unidade Orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologia

Parceria: Universidade Federal Paulista (Brasil) e Cooperação Luxemburguesa

Directora: Prof. Doutora Marilene Cabral

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICAS

Ano de início: 2010

Unidade Orgânica: Escola de Negócios e Governação

Parceria: Universidade de Las Palmas Gran Canária (Espanha) e Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID

Directora: Mestre Carla Cardoso

2.3. CICLOS DE ESTUDOS CONDUCENTES AO GRAU DE DOUTORAMENTO

CIÊNCIAS SOCIAIS

Ano de início: 2010

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parceria: Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Ministério do Desenvolvimento Agrário (Brasil)

Director: Prof. Doutor José Carlos dos Anjos

CIÊNCIAS POLÍTICAS E SOCIAIS

Ano de início: 2008

Parcerias: Universidade Católica de Louvaina e Universidade Livre de Bruxelas

Diploma (co-tutela de tese): Universidade Católica de Louvaina e Uni-CV; Universidade Livre de Bruxelas e Uni-CV.

Director: Prof. Doutor Cláudio Furtado

Gabinete do Reitor

3. ESTUDOS DE PÓS-GRADUAÇÃO 2012 - 2013

Tendo em atenção as necessidades de formação avançada de muitos profissionais que, continuamente, necessitam de actualizar e melhorar as suas competências e conhecimentos, identificámos um leque diversificado de cursos de pós-graduação que serão oferecidos ao longo dos anos 2012 e 2013.

As propostas, que a seguir se apresentam, resultam da conjugação de iniciativas dos Conselhos Directivos das Unidades Orgânicas e da Reitoria, em articulação com instituições nacionais e estrangeiras, na observância escrupulosa dos limitados recursos financeiros disponíveis.

3.1. 1º SEMESTRE 2012/13

Foram aprovados em Conselho da Universidade (Deliberação nº 21, de 17 de Julho de 2012) oito cursos para serem ministrados a partir do 1º semestre. Foi reeditado o curso de Mestrado em Ciências Sociais na Delegação em Mindelo do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, com um plano de estudos e parcerias renovadas. A Uni-CV participa num mestrado internacional promovido pela Rede Calíma.

3.1.1. CURSOS DE FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NÃO CONFERENTES DE GRAUS

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parceria: Universidade do Minho

Director: Prof. Doutor Bartolomeu Varela

GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologia

Parcerias: Programa Qualidade – PQAQ, Instituto de Soldadura e Qualidade (Portugal), LABCAL e InPharma SA.

Director: Mestre João Cardoso

3.1.2. CICLOS DE ESTUDOS CONDUCENTES AO GRAU DE MESTRADO

CIÊNCIAS SOCIAIS

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas (Delegação de Mindelo)

Parcerias: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto Político de Bordéus e Cooperação Francesa.

Directora: Mestre Celeste Fortes

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parcerias: Gabinete de Filosofia da Educação, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.



Gabinete do Reitor

Director: Prof. Doutor Carlos Bellino Sacadura

EDUCAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO EM TIC E EDUCAÇÃO

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Humanas e Sociais em colaboração com o Departamento de Ciência e Tecnologia

Parcerias: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian.

Director: Prof. Doutor João Felisberto Semedo

EDUCAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO EM DIDÁCTICA DA MATEMÁTICA

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Humanas e Sociais em colaboração com o Departamento de Ciência e Tecnologia

Parcerias: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian

Director: Prof. Doutor João Felisberto Semedo

MATEMÁTICA E APLICAÇÕES

Unidade Orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologia e Departamento de Engenharia e Ciências do Mar

Parcerias: Universidade de Aveiro e Instituto Superior Técnico

Director: Prof. Doutor Paulino Lima Fortes; *Director-Adjunto:* Prof. Doutor Gastão Frederico

AQUACULTURA E PESCAS

Unidade Orgânica: Departamento de Engenharia e Ciências do Mar

Parceria: Universidade do Algarve (titulação conjunta).

Financiamento: Uni-CV e Universidade do Algarve.

Directora: Mestre Corrine Almeida

CIÊNCIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Unidade Orgânica: Departamento de Engenharia e Ciências do Mar em colaboração com o Departamento de Ciência e Tecnologia

Parceria: Universidade Nova de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian.

Directora: Prof^ª. Doutora Judite Nascimento

COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, CULTURA DA PAZ, IGUALDADE E DIREITOS HUMANOS (e-learning) [Internacional]

Curso da Universidade de La Laguna e de outras universidades inseridas na Rede Calíma

Parcerias: Rede Calíma - Universidade de La Laguna, Canárias (coordena), Universidade do País Basco, de Madrid, Sevilha, Cádiz e Granada (Espanha); Universidade de Fez e Agadir (Marrocos).

3.2. 2º SEMESTRE 2012/13

Nove propostas de cursos de pós-graduação estão em processo de análise e de consulta com eventuais parcerias, por forma a serem disponibilizados a partir do 2º semestre. Espera-se que, nesta altura, se iniciem quatro programas internacionais (três mestrados e um doutoramento).

Gabinete do Reitor

3.2.1. CURSO DE FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NÃO CONFERENTE DE GRAU

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Unidade Orgânica: Escola de Negócios e Governação

Parceria: Universidade a definir

3.2.2. CICLOS DE ESTUDOS CONDUCENTES AO GRAU DE MESTRADO

ENSINO DO PORTUGUÊS

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parceria: Universidade a definir

ENSINO DA HISTÓRIA e GEOGRAFIA DE CABO VERDE

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parceria: Universidade a definir

SEGURANÇA PÚBLICA (2ª edição)

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parcerias: Universidade Federal do Pará (Brasil), Ministério da Administração Interna de Cabo Verde.

ENSINO DO INGLÊS

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parceria: Bridgewater State University.

PATRIMÓNIO, MUSEOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parcerias: Universidade Nova de Lisboa, Universidade Évora e Instituto Politécnico de Tomar

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICAS (2ª edição)

Unidade Orgânica: Escola de Negócios e Governação

Parceria: Universidade de Las Palmas Gran Canária, Espanha

DIREITO JUDICIÁRIO

Unidade Orgânica: Escola de Negócios e Governação

Parceria: Universidade do Minho e Procuradoria-Geral da República

FINANÇAS, BANCA E SEGUROS

Unidade Orgânica: Escola de Negócios e Governação

Parceria: Universidade do Luxemburgo

CONCEPÇÃO DE INTERACÇÃO SUSTENTÁVEL (Programa *Erasmus Mundus*) [Internacional]

Unidade Orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologias



Gabinete do Reitor

Parcerias: Universidade de Tallinn (coordena), Academia Estónia das Artes, Universidade Lusófona e Universidade Cipriota de Tecnologia (Uni-CV em regime de colaboração a convite da Universidade de Tallinn).

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE [Internacional]

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas / Escola de Negócios e Governança

Parcerias: Projecto Unamuno – Universidades da Madeira, Açores e Canárias

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Unidade Orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Parcerias: United Nations Industrial Development Organization – UNIDO; ECOWAS Regional Centre for Renewable Energy and Energy Efficiency – ECREE e Universidade de Columbia (EUA).

3.2.3. CICLO DE ESTUDOS CONDUCENTE AO GRAU DE DOUTORAMENTO

CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO [Programa internacional]

Unidade Orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologias e Departamento de Engenharia e Ciências do Mar

Parcerias: Instituto Gulbenkian de Ciência e Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação.

4. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE OUTRAS UNIVERSIDADES

Ao abrigo de acordos de cooperação interuniversitária, a Uni-CV acolhe cursos de outras instituições de ensino superior, oferecendo condições logísticas para a frequência e avaliação dos estudantes:

UNIVERSIDADE ABERTA DE PORTUGAL (<http://www.uab.pt/web/guest/uab>):

Em conformidade com o protocolo de cooperação firmado em 25/01/2008, a Uni-CV disponibiliza espaço físico e garante as condições logísticas para a realização de exames dos estudantes inscritos nos cursos da Universidade Aberta, garantindo o acesso a documentação e a material de apoio.

PROJECTO PAN AFRICAN E-NETWORK (<http://panafricannetwork.com>)

Através deste projecto, que incide nas áreas da telemedicina e da teleeducação, a Uni-CV oferece cursos de pós-graduação, em diversos domínios do saber, ministrados por universidades indianas.

5. PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MESTRADOS (EDULINK II)

(<http://www.acp-edulink.eu/pt-pt/node/2268>)

No âmbito do Programa Edulink II, Cooperação ACP-EU para o ensino superior, a Universidade de Cabo Verde aceitou integrar as seguintes candidaturas a programas de mestrados:

Gabinete do Reitor

RENEWABLE ENERGY AND AGRICULTURAL SOLUTIONS FOR EAST TIMOR, CAPE VERDE AND TRINIDAD AND TOBAGO (RESETCaVeSPac)

Coordenação: Universidade do Minho

Parcerias: Universidade de Timor Lorosae, University de Trinidad & Tobago e Universidade de Évora

Data da submissão da candidatura: 30 de Julho 2012

RENEWABLE ENERGY FOR ALL

Coordenação: Instituto Politécnico de Bragança

Parcerias: Instituto Superior de Tete, Instituto Superior Politécnico de S. Tomé e Príncipe

Data da submissão da candidatura: 29 de Julho 2012

AGRICULTURAL INFORMATION MANAGEMENT AND PRECISION FARMING

(Mestrado em Gestão de Informação Agrícola e Agricultura de Precisão)

Coordenação: Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação, Universidade Nova de Lisboa

Parcerias: Uni-CV e Universidade Católica de Moçambique

Data da submissão da candidatura: 20 de Julho 2012

FOOD LUSOPHONIA

(Mestrado em Segurança Alimentar)

Coordenação: Universidade do Algarve

Parcerias: Universidade Katyavala Bwila, Angola e Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique

Data da submissão da candidatura: 30 de Julho 2012

GESTÃO E FORMAÇÃO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NOS PAÍSES ACP

Coordenação: Universidade de Las Palmas de Gran Canária

Parcerias: Universidade da Madeira, Universidade do Zambeze, Moçambique e Universidade de Kimpa Vita, Uíge, Angola.

Data da submissão da candidatura: 30 de Julho 2012

6. MOBILIDADE ACADÉMICA

PROJECTO MUNDUS ACP II (2011/12)

No âmbito deste projecto, estudantes de cursos de pós-graduação e investigadores da Uni-CV foram seleccionados para realizarem uma parte dos seus estudos em instituições parceiras:

- Estudantes do Curso de Doutoramento em Ciências Sociais (2): Universidade de Malmö (Suécia) e Universidade do Porto (10 meses);
- Estudantes do Curso de Mestrado em Ciências Sociais (2): Universidade Complutense de Madrid (15 meses) e Universidade do Porto (full master, 24 meses);

Gabinete do Reitor

- Staff (investigação) (2): Universidade Complutense de Madrid (1 mês).

PROJECTOS INTRA-ACP (http://eacea.ec.europa.eu/intra_acp_mobility/)

PROJECTO MADE_UP

A Uni-CV candidatou-se, pela primeira vez, à coordenação de um projecto de mobilidade académica interuniversitária que denominou MADE_UP [Mobility in Africa for Development and Training – Universities Partnership], com o apoio da Universidade do Porto. Aceitaram o nosso convite, a Universidade de Lille, como parceira associada, bem como as Universidade d'Antananatovo (Madagascar), Universidade Marien Ngouabi (República do Congo) e Universidade Moulay Ismail (Marrocos). O projecto não foi seleccionado. A proposta da Uni-CV foi classificada pela Agência Executiva de Educação, Audiovisual e Cultura – EACEA, com a nota de boa qualidade.¹⁴

PROJECTO ANGLE

A Uni-CV Integra o Projecto ANGLE [Academic Networking, a Gate for Learning Experiences], liderado Universidade do Porto, que conta com parcerias de várias universidades europeias e de países ACP¹⁵. O projecto, que foi seleccionado pela EACEA e será apresentado publicamente, na Universidade de Cabo Verde, em Janeiro de 2013.

¹⁴ Das 25 candidaturas, 4 foram classificados com muito boa qualidade (16%); 9 com boa qualidade (36%); 6 com fraca qualidade (24%) e 6 inelegíveis (24%). In Carta do Presidente da Agência Executiva de Educação, Audiovisual e Cultura – EACEA, com data de 30/07/2012.

¹⁵ Parcerias Europa: Universidade Politécnica de Valencia, Universidade de Lille, Universidade de Liège, Universidade Rijksuniversiteit Groningen (Holanda), Georg-August-University, Göttingen (Alemanha), Universidade Complutense de Madrid, Instituto Superior Técnico de Lisboa; Universidad de Deustio. Parcerias ACP: Universidade de Cabo Verde, Universidade Agostinho Neto (Angola), Universidade Nacional Timor Lorosa'e (Timor Leste), Universidade Pedagógica de Moçambique, Universidade Cheikh Anta Diop (Senegal), Universidade d'Antananarivo (Madagáscar), Universidade de Yaoundé I (Camarões), Universidade Marien Ngouabi (República do Congo), Universidade de Nairobi (Kenya), Universidade do Pacífico Sul (Fiji), Universidade de West Indies (Barbados, Jamaica, Trinidad and Tobago).

III – CENTROS, NÚCLEOS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO

1. CENTROS

Os Centros são “espaços inter-unidades orgânicas vocacionados exclusivamente para investigação e extensão” (Estatutos, art. 32º), baseados em equipas mobilizadas em função de projectos.

Com esta moldura institucional funcionam dois Centros: o ‘Centro de Investigação em Desenvolvimento Local e Ordenamento do Território – CIDLOT’, aprovado pela deliberação do Conselho de Estratégia e Governo nº 11, de Junho de 2008 e o ‘Centro de Investigação em Género e Família – CIGEF’, criado por deliberação do Conselho de Estratégia e Governo nº 10, de Junho de 2008.

No quadro de um acordo de cooperação científica com o Governo de Espanha foi instalado no Campus de Palmarejo da Uni-CV, o ‘Centro para a Transferência da Tecnologia e do Conhecimento das Canárias para Cabo Verde’. Está, ainda, programada a instalação do ‘Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para os Países de Língua portuguesa e África’ na Uni-CV.

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – CIDLOT

(http://www.unicv.edu.cv/index.php?option=com_content&view=article&id=685&Itemid=16)

É uma unidade de carácter interdisciplinar, com funções de investigação científica e de extensão nas áreas do desenvolvimento local e do ordenamento do território. Desenvolve as seguintes linhas de pesquisa:¹⁶

- Estudos urbanos: segregação espacial urbana, juventude e violência, especulação imobiliária, legislação aplicada, plano nacional estratégico de habitação e observatório de urbanismo;
- História, cultura e espaço: património histórico edificado, processos de ocupação territorial, cultura, arte e desenvolvimento local;
- Ocupação de território e diáspora: bairros cabo-verdianos na diáspora: identidade e ocupação de território, as influências do território de origem na organização espacial e social de destino;
- Arquitectura, cidades e identidade: arquitectura sustentável, materiais construtivos, master plan, ensino de arquitectura em Cabo Verde, diagnóstico de arquitectura em Cabo Verde, cidades africanas e arquitectura africana;
- Território: Epidemiologia e território.

As condições reais de funcionamento do Centro não se adequam à moldura institucional consagrada no Regulamento¹⁷ (um mínimo de doze membros e um aparato organizacional com conselhos directivo e consultivo). Não obstante este constrangimento, a equipa do CIDLOT (até Abril/Maio constituída por duas arquitectas) desenvolveu relevantes trabalhos de

¹⁶ Fonte: CIDLOT – Apresentação _ Maio pt, 2011, acedido em 26/1/2012.

¹⁷ Consultar: http://www.unicv.edu.cv/index.php?option=com_content&view=article&id=082&Itemid=45

Gabinete do Reitor

investigação e de extensão cultural nas áreas da arquitectura habitacional e da ocupação do território¹⁸.

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM GÉNERO E FAMÍLIA - CIGEF (<http://cigef.wordpress.com/>)

É, igualmente, uma unidade de carácter interdisciplinar, com funções de investigação científica e de extensão nas áreas do género e da família. O Centro tem acolhido actividades de investigação e de extensão cultural, de que se destacaram os ciclos de conferências “Mulheres cabo-verdianas à conquista do espaço público” e “A delinquência juvenil e a problemática de género e família”.

Tal como no CIDLOT, prevalece um contraste entre a missão, os objectivos, a estrutura organizativa (conforme o regulamento¹⁹) e a realidade. A equipe de investigação resume-se a um membro efectivo, que acumula funções técnicas e de investigação, sendo, circunstancialmente, apoiada por estudantes-estagiários.

CENTRO PARA A TRANSFERÊNCIA DA TECNOLOGIA E DO CONHECIMENTO DAS CANÁRIAS PARA CABO VERDE

Foi instalado no Departamento de Ciência e Tecnologia, no quadro de uma parceria com a AEI - Cluster RICAM (Agrupación Empresarial Innovadora - Cluster de Energías Renovables, Medioambiente y Recursos Hídricos de Canárias) e com a Direcção Geral de Energia Desenvolve projectos e acções de formação nas áreas das energias renováveis (solar térmica, fotovoltaica, geotérmica e biomassa), do meio ambiente (gestão de resíduos) e dos recursos hídricos (gestão da qualidade).

CENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CLIMÁTICA E APLICAÇÕES PARA OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E ÁFRICA – CIICLAA

Conforme o Acordo de Princípio sobre o Estabelecimento do CIICLAA, de 19/11/2009, a Uni-CV acolherá este Centro Internacional. A criação do Centro na Praia, enquanto plataforma de promoção do reconhecimento no domínio do clima no seio da CPLP, foi reafirmada na Resolução sobre os Novos Instrumentos de Cooperação na CPLP no Domínio do Ambiente (Reunião dos Ministros do Ambiente da CPLP, Sal, 4/5/2012).

2. NÚCLEOS

As actividades de investigação, articuladas com o ensino e a extensão, podem estar sedeadas em Unidades Funcionais, que se podem estruturar-se “sob a forma de núcleos, grupos ou comissões, dependentes directamente do Reitor, que visam a execução de programas e projectos específicos, permanentes ou temporários, de natureza específica ou transversal, e que não se enquadram nas funções próprias dos Departamentos, Escolas e Centros” (Estatutos, art. 32º).

¹⁸ Cita-se, a título exemplificativo, a pesquisa “Diagnóstico da arquitectura habitacional em Cabo Verde”, o ciclo internacional de conferências “Cidades e globalização” e estudos de referência como, “Campus universitário: uma reflexão para o século XXI” e “Oficina arte/ocupação do território/desenvolvimento local”.

¹⁹ Consultar: http://www.unicv.edu.cv/index.php?option=com_content&view=article&id=082&Itemid=45

Gabinete do Reitor

Com atribuições de formação e de extensão funcionam duas unidades funcionais, sob a forma de Núcleos:

NÚCLEO DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA – NaEaD²⁰ (<http://unicvnaed.wordpress.com/>)

Promove actividades de desenvolvimento de competências de formação e aprendizagem em ambientes de *e-learning*, a autonomização e a auto-aprendizagem e desenvolve práticas de construção colaborativa do conhecimento.

▪ **NÚCLEO DE MÚSICA** ([http:// musicasnaunicv.wordpress.com/](http://musicasnaunicv.wordpress.com/)).

Além da coordenação do Curso de Estudos Superiores Profissionalizados - CESP em Performance Musical, desenvolve projectos de sensibilização e consciencialização em música e nas várias linguagens associadas.

Com funções ligadas à investigação e divulgação científica foram criados, no ano lectivo 2011/12, os seguintes Núcleos:

▪ **NÚCLEO DE MEMÓRIAS – NU_ME** (aprovado no Conselho da Universidade, de 19/12/2011)
Dedica-se à investigação nos domínios da História, da Sociologia, Antropologia, Ciências da Educação, Tecnologias Educativas e áreas afins. Um dos objectivos centrais do núcleo é a divulgação do património educativo cabo-verdiano da época colonial e da actualidade, através de projectos de investigação, de publicações e da colaboração em redes internacionais de museologia educacional.

▪ **NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO EM LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA CABO-VERDIANAS – NILC_CV** (aprovado no Conselho da Universidade, de 10/5/2012)

Tem como missão contribuir para a análise, aprofundamento e construção do conhecimento científico nos domínios da língua, literatura e cultura cabo-verdianas.

▪ **NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO EM MATEMÁTICA E APLICAÇÕES – NUMAT** (aprovado no Conselho da Universidade, de 10/5/2012)

Tem funções de investigação científica, de extensão e divulgação das diversas dimensões do conhecimento nas áreas da Matemática Pura, Matemática Aplicada e Aplicações da Matemática.

▪ **NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE E CIÊNCIAS BIOMÉDICAS – NUBIOM** (aprovado no Conselho da Universidade, de 10/5/2012)

Tem como objectivo impulsionar a investigação, fomentando a convergência de áreas do saber e a concretização de equipas multidisciplinares nas Ciências Biomédicas e da Saúde.

▪ **NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – NIDRS** (aprovado no Conselho da Universidade, de 10/5/2012)

Com funções de investigação científica, de extensão e divulgação nas áreas das Ciências Agrárias e do Desenvolvimento Rural Sustentável.

²⁰ Esta é a designação que consta do Regulamento Orgânico da Uni-CV. Correntemente é denominado Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância com o acrónimo NaEaD.

Gabinete do Reitor

3. INICIAÇÃO CIENTÍFICA²¹

A Universidade de Cabo Verde assinou com a Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior – CAPES (Brasil) em 2009, um protocolo de cooperação que previa, entre outros aspectos, a inserção de alunos de cursos de graduação em actividades de iniciação científica em universidades brasileiras, nos meses de Agosto e Setembro (período de férias na Uni-CV e de actividades lectivas no Brasil).

De 2009 até à data, cumpriram-se quatro edições do programa²² que incluíram a realização de três congressos científicos onde os estudantes apresentaram os projectos em que participaram nas universidades de acolhimento e socializaram os conhecimentos adquiridos com a comunidade académica de pertença.

No ano em curso, a CAPES, atendendo ao sucesso do Programa de Iniciação Científica, disponibilizou 40 bolsas de estudo a alunos da Uni-CV.

As edições já implementadas apontaram caminhos para a endogenia do programa, em articulação com as demais iniciativas de investigação da Uni-CV, de modo a gerar actividades científicas em estreita ligação com as unidades orgânicas e os programas de graduação e de pós-graduação existentes.

4. PROJECTOS INTERNACIONAIS

4.1. MOBILIDADE DE INVESTIGADORES (Erasmus Mundus)

No âmbito do Programa *Erasmus Mundus* (2011/12), a Universidade de Cabo Verde acolheu, em 2012, dois professores e investigadores, respectivamente, da Universidade La Sapienza de Roma (colaborou com o CIDLOT)²³ e da Universidade de Roma (colaborou com o Departamento de Ciência e Tecnologia)²⁴.

No ano 2013, a Escola de Negócios e Governança irá acolher um investigador em Ciências da Comunicação, do Departamento de Sociologia, da Universidade Complutense de Madrid.

4.2. PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL MADEIRA-AÇORES-CANARIAS – MAC 2007-2013

PROJECTO PLINIO XXI - CRIAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA NATURAL DA MACARONÉSIA ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS DA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO
(<http://www.museosdetenerife.org>)

Unidade orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologias

²¹ Documento de referência: Galvão Baptista, Marcelo (Dez. 2011). *Proposta de política do Programa de Iniciação Científica no formato endógeno*.

²² Consultar: http://www.unicv.edu.cv/index.php?option=com_content&view=article&id=1147&Itemid=59

²³ Consultar: http://www.unicv.edu.cv/index.php?option=com_content&view=article&id=2516:erasmus-mundus-traz-investigador-italiano-a-uni-cv&catid=1:destaques

²⁴ Consultar: http://www.unicv.edu.cv/index.php?option=com_content&view=article&id=2551:erasmus-mundus-traz-investigador-italiano-a-uni-cv&catid=1:destaques

Gabinete do Reitor

Parceria: Organismo Autónomo de Museus e Centros de Tenerife

Coordenador: Mestre José Maria Semedo

Financiamento: Cabildo Insular do Tenerife

PROJECTO MAKAVOL – FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DE I+D+I PARA A REDUÇÃO DO RISCO VULCÂNICO NA MACARONÉSIA (www.avcan.org/varios/makavol2010ul.pdf)

Unidade orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologias

Parcerias: Instituto Tecnológico de Energias Renováveis de Tenerife (ITER); Observatório Vulcanológico e Geofísico dos Açores; Laboratório de Engenharia Civil de Cabo Verde; Serviço Nacional de Protecção Civil

Coordenadora: Mestre Sónia Vitória Silva

PROJECTO BIOTECMAR – PROCEDIMENTOS E PROTOCOLOS PARA GESTÃO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE MARINHA (www.biotecmar.eu/spip.php?article52)

Unidade orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Parceria: Instituto Canário de Ciências Marinhas.

Coordenadora: Mestre Corrine Almeida

PROJECTO TELECAN – PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS REDES TECNOLÓGICAS E DE APLICAÇÃO DE DADOS DE TELEDETECCÃO NA ÁFRICA OCIDENTAL (www.telecan.eu/index.php/pt/inicio/proyecto)

Unidade orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Subprojecto: ECOSISTEMAS E BIODIVERSIDADE: VIGILÂNCIA DE ESPAÇOS ARENOSOS PROTEGIDOS DE CANÁRIAS E ÁFRICA (Convocatória do Projecto TELECAN, Março 2012)

Parcerias: Universidade de Las Plamas de Gran Canaria; SPEC – Sociedade de Promoción Economica de Gran Canaria; Universidade Ibn Zohr de Agadir, Marrocos; Universidade de Nouackchott, Mauritania; Universidade Gaston Berger de Saint Louis, Senegal.

Coordenadora: Lic^a Carina Fernandes

PROJECTO ISLHÁGUA – REFORÇO DAS CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS RELATIVAS À GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NAS ILHAS DE CABO VERDE (www.islhagua.org)

Unidade orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Parcerias: Instituto Tecnológico de Canárias, Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde; Instituto Nacional dos Recursos Hídricos de Cabo Verde e Mancomunidad del Sureste de Gran Canaria.

Coordenadora: Lic^a Carina Fernandes

PROJECTO COEMPREENDE – DESENVOLVIMENTO DE UMA REDE DE CENTOS PARA A CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS A PARTIR DO SISTEMA UNIVERSITÁRIO DE CABO VERDE.

Parceria: Universidade La Laguna, Canárias

Coordenador: A identificar

PROJECTOS SEMACA – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL UNIVERSITÁRIO DO ESPAÇO CANÁRIAS E ÁFRICA (SENEGAL – MAURITÂNIA – CABO VERDE):

Gabinete do Reitor

REDES PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL ENTRE AS UNIVERSIDADES DE CABO VERDE E CANÁRIAS (cooperação educativa)

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Parceria: Faculdade de Educação, Universidade de La Laguna, Canárias

Coordenador: Prof. Doutor Carlos Jorge Spínola

CANDIDATURAS SELECIONADAS PARA A CONCESSÃO DE AJUDAS NO QUADRO DO PROJECTO SEMACA (Universidade de Las Palmas Gran Canaria, Julho 2012)

(<http://cucid.uplgc.es/novedades/noticias/080212.htm>):

- MELHORIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NOS PAÍSES ATRAVÉS DE INFRA-ESTRUTURAS DE ILUMINAÇÃO EFICIENTES ALIMENTADAS COM PLACAS SOLARES E INCORPORANDO PONTOS DE ACESSO À INTERNET

Parcerias: Universidade de Nouakchott (Mauritânia) e Universidade de Gaston Berger, St. Louis (Senegal)

- COOPERAÇÃO E FORTALECIMENTO INTERUNIVERSITÁRIA EM TURISMO SUSTENTÁVEL CABO VERDE – MAURITANIA – SENEGAL - CANÁRIAS

Parcerias: Universidade de Las Palmas Gran Canaria, Universidade de Nouakchott (Mauritânia) e Universidade Gaston Berger, St. Louis (Senegal)

- ESTUDO DE VIABILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DO LABORATÓRIO DO DECM NUM LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO APLICADA²⁵

Parceria: Universidade de Las Palmas de Gran Canaria

- OCEÂNIDES: REDE PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS NA ÁFRICA CONTINENTAL E INSULAR SEMI-ÁRIDA

Parcerias: Universidade de Las Palmas Gran Canaria, Universidades de Nouakchott (Mauritânia) e Universidade Gaston Berger, St. Louis (Senegal)

- PROJECTO DE COOPERAÇÃO E FORTALECIMENTO INTERUNIVERSITÁRIO EM INOVAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL PARA O TURISMO ENTRE CANÁRIAS E CABO VERDE

Parceria: Universidade de Las Palmas Gran Canaria

4.3. PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA – PCI 2011/12

ESTUDO MEIO AMBIENTAL DE VECTORES E RESERVATÓRIOS

Unidade Orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologias

Parcerias: Universidade de la Laguna, Universidade de Barcelona e Instituto de Saúde D. Carlos III (Universidade de Madrid)

Coordenadora: Prof.ª Doutora Marilene Cabral

²⁵ Dá continuidade ao estudo em curso no DECM.

Gabinete do Reitor

ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DE INSTALAÇÕES BÁSICAS PARA APLICAR DIRECTRIZES E PROCESSOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR A ALIMENTOS E BEBIDAS PRODUZIDAS NA ILHA DE SANTO ANTÃO (Dotar o laboratório do DECM de materiais para a análise de contaminantes orgânicos nos alimentos).

Unidade Orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Parceria: Universidade de Las Palmas Gran Canária

Coordenadores: Mestres Manuel Fortes e Neusa Pinheiro

UPPINNOVA, CRIAÇÃO DA UNIDADE DE PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO NA UNI-CV (adaptação do modelo implantado nas universidades canarinas através de um processo de benchmarking)

Unidade Orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Parceria: Universidade de Las Palmas Gran Canária

Coordenador: Mestre Manuel Fortes.

ESPECIALIZAÇÃO EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, HOSPITALARES, INSTITUCIONAIS E HOTELEIROS (3ª fase)

Unidade Orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Parceria: Universidade de Las Palmas Gran Canaria

Coordenadores: Mestre Eurídes Costa e António Fortes

DESENVOLVIMENTO DE VÍNCULOS DE COLABORAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO EM TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NA DIRECÇÃO DE EMPRESAS DA ÁFRICA SUBSAARIANA.

Unidade Orgânica: Escola de Negócios e Governação

Parceria: Universidade de Las Palmas, Gran Canária

Coordenadora: Mestre Maria de Fátima Fortes

4.4. OUTROS PROJECTOS DE COOPERAÇÃO COM AS CANÁRIAS

GOVERNAMENTALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS: GÉNERO, MIGRAÇÕES E IDENTIDADES CULTURAIS

Unidade Orgânica: CIGEF

Coordenadora: Mestre Carmelita Silva

(Anexo ao Convénio de Cooperação com a Universidade de La Laguna, 11 Junho 2010)

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO NO CABO DAS ENFERMIDADES INFECCIOSAS E SAÚDE PÚBLICA

Unidade Orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologias

Coordenadora: Prof. Doutora Marilene Cabral

(Anexo ao Convénio de Cooperação com a Universidade de La Laguna, 11 Junho 2010)

5. PROJECTOS DIVERSOS

CIÊNCIA E MULTILINGUISMO NO MUNDO DIGITAL, 2012-2018

Unidade Orgânica: Departamento de Ciências Sociais e Humanas



Gabinete do Reitor

Parcerias: Universidade Unicamp (Brasil), UNESCO UNITWIN

Coordenador: a designar

PEER - EDUCATION ENGAGEMENT & EVALUATION RESEARCH – PEER (cooperação entre as instituições superiores promotoras de saúde)

Unidade Orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologias

Parcerias: ICPHR – Rede Internacional de Investigação – Acção Participativa em Saúde; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Universidade da Beira Interior e Universidade Federal Fluminense.

Coordenadora: Mestre Helga Carvalho

PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Unidade Orgânica: CIDLOT

Parceria: Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território – MDHOT

Coordenadora: Prof.ª Doutora Judite Nascimento

PERFIL URBANO NACIONAL

Unidade Orgânica: CIDLOT

Parcerias: Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território - MDHOT; ONU – Habitat; Programme des Nations Unies pour les Établissements Humains / BRAPA - Bureau Régional pour l’Afrique et les Pays Arabes e Ministério da Habitação e Ordenamento do Território.

Coordenadora: Prof.ª Doutora Judite Nascimento

CARTOGRAFIAS DE SUSCEPTIBILIDADE

Unidade Orgânica: CIDLOT

Parceria: Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território - MDHOT

Coordenadora: Mestre Sónia Vitória Silva

DINÂMICAS DE URBANIZAÇÃO EM CABO VERDE

Unidade Orgânica: CIDLOT

Parceria: Universidade de Rouen e Cooperação Francesa

Financiamento: Cooperação Francesa

Coordenadora: Prof.ª Doutora Judite Nascimento

ARQUITECTURA HABITACIONAL EM CABO VERDE

Parceria: Nações Unidas

Autoras: Andréa Moassab e Patrícia Anahory

INTERNATIONAL ASTRONOMICAL UNION-OFFICE FOR ASTRONOMY DEVELOPMENT – IAU-OAD

<http://www.astronomyfordevelopment.org/index.php/about>

Unidade Orgânica: Departamento de Ciência e Tecnologias

Parcerias: Universidade da Madeira, Universidade de S. Paulo e Universidade Eduardo Mondlane de Moçambique

Coordenadora: Mestre Ivanilda Cabral

Gabinete do Reitor

PROJECTO CARTO - CABO VERDE – CARTOGRAFIA DE SENSIBILIDADE DO PATRIMÓNIO SUBMARINO DE CABO VERDE

Unidade Orgânica: Departamento de Engenharias e Ciências do Mar

Parceria: Fondation du Banc d' Arguin (FIBA);

Coordenadora: Mestre Corrine Almeida

ESTUDO 'GÉNERO, MIGRAÇÕES E DESENVOLVIMENTO'

Unidade Orgânica: CIGEF

Parceria: Universidade Paris Descartes

Coordenadora: Mestre Carmelita Silva

LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM GÉNERO

Parceria: Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, ICIEG e UNFPA

Coordenadora: Mestre Carmelita Silva

MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO EM CABO VERDE

Núcleo de Memórias

Parceria: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

Coordenadora: Prof. Doutora Adriana Carvalho

6. CÁTEDRAS

CÁTEDRA AMÍLCAR CABRAL

Com o objectivo de se incrementar a investigação em domínios científicos relevantes para o país, será apresentada publicamente, no dia 21 de Novembro de 2012, a Cátedra Amílcar Cabral. Visa os seguintes objectivos:

- actualização, reforço e diversificação em matéria de ensino sobre o pensamento de Amílcar Cabral;
- investigação e preservação do seu legado histórico, agrário, militar, político e cultural;
- promoção e divulgação da sua obra através de conferências, exposições e edições;
- criação de um centro de investigação Amílcar Cabral;
- dinamização de redes e de rotas, a nível nacional e internacional, para projectar e dinamizar um melhor conhecimento do seu legado.

CÁTEDRA UNESCO ÁGUA

Foram estabelecidos contactos com a UNESCO visando-se a criação da Cátedra UNESCO sobre a Água na Uni-CV.

CÁTEDRA UNESCO INTANGIBLE HERITAGE AND TRADITIONAL KNOW-HOW: LINKING HERITAGE

A Uni-CV é parceira da Universidade de Évora no Programa UNITWIN/UNESCO: LINKING HERITAGE.

Gabinete do Reitor

IV – PROPOSTAS DE INCENTIVO À INVESTIGAÇÃO

1. CONTEXTO

Se o considerável número de projectos de professores-investigadores, a inserção da Uni-CV em redes de pesquisa e a constituição dos Conselhos Científicos são factores geradores de um ambiente propício à investigação científica, as severas limitações financeiras (a nível nacional e internacional) condicionam a inevitável captação de recursos humanos especializados, financeiros e tecnológicos para o desenvolvimento de programas de investigação.

Neste contexto (des)favorável, a universidade é interpelada a engendrar procedimentos ágeis e criativos de redimensionamento do binómio graduação/pós-graduação (com a paulatina redução do peso dos cursos de licenciatura e aumento gradativo da formação avançada) e da instalação natural da investigação na vida académica.

No panorama das instituições de ensino superior cabo-verdianas, a Uni-CV deverá ser a universidade de referência, providenciando apoio científico e técnico à implementação e avaliação de políticas públicas em áreas decisivas para o desenvolvimento do país.

2. PRIORIDADES

Para se colocar a investigação na agenda da Uni-CV, atendendo aos condicionalismos supra referidos, propõe-se o estabelecimento de grandes prioridades para o biénio 2012- 2013, em torno dos seguintes eixos programáticos:

- Criação de uma nova cultura organizacional e institucional;
- Articulação da oferta formativa (graduação e pós-graduação) com actividades de investigação;
- Reconhecimento das actividades de investigação e divulgação dos respectivos resultados na comunidade académica nacional e internacional;
- Reforço das colaborações com as parcerias internacionais existentes e alargamento sustentado do intercâmbio científico com outras universidades, de forma bilateral ou multilateral (redes).

3. LINHAS DE ACÇÃO

Eixo 1. CRIAÇÃO DE UMA NOVA CULTURA ORGANIZACIONAL E INSTITUCIONAL

Com o propósito de se instalar uma cultura organizacional que valorize a coordenação, o acompanhamento e a avaliação dos projectos, propomos o desenvolvimento das seguintes acções:

- 1.1. Instituição da Câmara de Investigação – CAMI, com competências de coordenação dos centros e núcleos de investigação e de promoção de candidaturas de participação em projectos de investigação e desenvolvimento nacionais e internacionais.

Gabinete do Reitor

- 1.2. Estabelecimento de domínios prioritários de investigação tendo em conta as áreas emergentes a nível internacional e as áreas nas quais a Uni-CV dispõe de competências científicas.
- 1.3. Revisão dos regulamentos dos Centros de Investigação por forma a funcionarem por projectos e com coordenadores eleitos inter pares (coordenadores dos projectos).
- 1.4. Dotação de equipamento e Instalação dos Núcleos de Investigação criados pelo Conselho da Universidade.
- 1.5. Criação do Centro de Investigação em Ciências Políticas e Sociais (na sequência dos resultados do Programa PIC Bélgica)²⁶ – CICPS e do Centro de Observação e Investigação Ambiental – COIA (anexo I).
- 1.6. Criação de Núcleos de Investigação em domínios estratégicos das áreas das Ciências Exactas, Tecnologias e Engenharias & das Ciências da Natureza, da Vida e do Ambiente: Física Aplicada, Engenharia Civil, Energias Renováveis, Geociências, Informática e TIC, Multimédia e Comunicação, Ciências Náuticas, Tecnologias de Pescas (anexo).
- 1.7. Criação de Núcleos de Investigação em domínios estratégicos das áreas de Ciências Humanas, Sociais e Artes & das Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas: Filosofia, Educação, Didácticas e Tecnologias Educativas, Turismo e Desenvolvimento Sustentável, Negócios e Empreendedorismo, Administração Pública e Reforma do Estado (anexo).
- 1.8. Inserção dos projectos de investigação nos Centros e Núcleos (anexo).
- 1.9. Reforço do potencial científico instalado, dinamizando-se a utilização dos laboratórios existentes.
- 1.10. Criação de mecanismos de articulação com fontes de financiamento, promovendo-se uma maior partilha e optimização da utilização dos recursos (i)materiais, bem como a prestação regular de contas.

Eixo 2. ARTICULAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA COM ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Com a finalidade de se promover a prática regular de actividades de investigação, propõe-se a sua integração e articulação com o ensino. Para o efeito dever-se-á promover:

- 2.1. O Programa iCiência, produto da endogeneização do Programa Iniciação Científica, que possibilitará aos estudantes contribuírem com as suas propostas e projectos para as actividades de ensino, investigação e extensão cultural.

²⁶ O projecto PIC Bélgica, denominado “Appui au développement de l’enseignement universitaire, de la recherche et du développement de l’Université Publique du Cap Vert et des communautés locales au Cap Vert”, foi estabelecido com as Universidades Católica de Louvaina e Livre de Bruxelas e contou com o financiamento da Bélgica. A proposta de criação do Centro de Investigação em Ciências Políticas e Sociais resultou do Projecto PIC Bélgica e das conclusões do Colóquio Internacional subordinado ao tema “Ciências Sociais em Cabo Verde. Quem somos e para onde vamos?”, Uni-CV, 14 e 15 de Setembro de 2012.

Gabinete do Reitor

- 2.2. Implementação de programas de apoio à investigação dos professores em início de carreira.
- 2.3. Criação de um secretariado de apoio (na dependência da CAMI) aos professores e estudantes que desenvolvem projectos de investigação, incluindo os trabalhos de fim de curso, dissertações e teses.
- 2.4. Promoção de exposições e comunicações dos trabalhos científicos dos estudantes e dos professores, no âmbito do Programa iCiência e de outras iniciativas.
- 2.5. Organização regular de seminários de teses /dissertações, visando o acompanhamento e a apresentação dos trabalhos de fim de curso inter pares e aos orientadores.
- 2.6. Prémios para os autores dos melhores Trabalhos de Fim de Curso (anuais, por unidade orgânica).

Eixo 3. RECONHECIMENTO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS NA COMUNIDADE ACADÉMICA NACIONAL E INTERNACIONAL

Tendo como objectivo assegurar que a investigação se traduza em valor acrescentado nos contextos nacional e internacional, propõe-se a realização das seguintes acções:

- 3.1. Elaboração de normas conducentes ao reconhecimento do mérito dos professores-investigadores, possibilitando o apoio à participação em eventos científicos em Cabo Verde ou no estrangeiro.
- 3.2. Elaboração de normas conducentes ao reconhecimento do mérito dos professores-investigadores apoiando as publicações de artigos em revistas científicas indexadas e/ou de livros.
- 3.3. Normalização do processo de candidaturas a projectos de investigação, que deverá ter em conta: (i) o carácter inovador; (2) o mérito científico da equipa de investigação (3), a exequibilidade do programa de trabalhos e (3) a razoabilidade orçamental.
- 3.4. Organização do processo de registo dos projectos de investigação (CAMI em articulação com os Serviços Académicos).
- 3.5. Adopção de regras para a gestão dos projectos de investigação, na observância dos seguintes itens: a) vigência: estabelecimento de um período mínimo de um ano e máximo de dois, prorrogável em função das avaliações (com excepção dos projectos inseridos em rede que obedecem a formatos específicos); b) coordenação: que cada professor coordene apenas um projecto, podendo colaborar em mais de um; c) carga horária: calculada em função das exigências do projecto e d) prestação de contas em relatórios: com periodicidade semestral e anual (ou sempre que se justifique).
- 3.6. Organização das revistas da Uni-CV com os requisitos de revista com arbitragem científica: director, coordenador, conselho editorial (com personalidades de universidades parceiras nacionais e estrangeira) e avaliadores externos.

Gabinete do Reitor

- 3.7. Criação de mecanismos de avaliação do desempenho do pessoal docente, tendo como indicadores os artigos publicados em revistas com arbitragem científica, os projectos que coordenam e em que colaboram, os pareceres científicos produzidos e as publicações.
- 3.8. Criação do Prémio “Roberto Duarte Silva”, com periodicidade bianual, para a melhor obra de investigação publicada pelas ‘Edições Uni-CV’.
- 3.9. Desenvolvimento de acções de divulgação interna e externa dos projectos dos Centros e Núcleos (página no site da Uni-CV).
- 3.10. Criação da página do professor-investigador (site da Uni-CV).
- 3.11. Apoio à formação em empreendedorismo e estímulo à criação de empresas de base tecnológica, recorrendo-se a parcerias com empresários e incubadores de empresas.
- 3.12. Implementação de um programa de estímulo a trabalhos, estudos e ensaios que conduzam, em momento ulterior, à definição de projectos de média e grande dimensão a submeter a financiamento externo.

Eixo 4. REFORÇO DAS COLABORAÇÕES COM PARCERIAS INTERNACIONAIS EXISTENTES E ALARGAMENTO SUSTENTADO DO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO COM OUTRAS UNIVERSIDADES, DE FORMA BI OU MULTILATERAL (REDES)

A internacionalização da Universidade pressupõe a realização continuada das seguintes acções:

- 4.1. Promoção da partilha de conhecimento com o exterior, criando-se canais de comunicação que facilitem a disseminação dos resultados das investigações e estimulem a sociedade a procurar a colaboração da Uni-CV em determinadas áreas e serviços.
- 4.2. Criação de uma estrutura de assessoria ao CAMI, que apoie a integração das equipas de investigação em redes de investigação internacionais e facilite o acolhimento dos investigadores visitantes.
- 4.3. Divulgação das fontes de financiamento disponíveis, reforçando-se os mecanismos de apoio à submissão de candidaturas e estreitando-se as relações com o mundo empresarial, privilegiando doações, legados, patrocínios ou mecenato.
- 4.4. Dinamização da partilha de conhecimento científico sobre Cabo Verde com o exterior, potenciando-se os protocolos de cooperação Interuniversitária e as redes a que aderimos.

Gabinete do Reitor

4. NOTA FINAL

No presente Plano de Acção apontámos caminhos, que julgamos simples e possíveis, para a edificação, ao longo dos anos 2012 e 2013, de processos e espaços propícios à realização, ao reconhecimento e à divulgação dos projectos de investigação em articulação com os estudos de graduação e de pós-graduação.

O funcionamento dos Conselhos Científicos, com responsabilidade “na definição das linhas gerais e de orientação estratégica da Universidade, nas correspondentes áreas de investigação e de extensão universitária”, proporcionará o indispensável debate e suporte crítico para o estabelecimento de uma política de formação, investigação e desenvolvimento, que deverá ser consagrado no Plano Estratégico da Universidade de Cabo Verde.

Praia, 15 de Setembro de 2012



Maria Adriana Sousa Carvalho
Vice-Reitora para as Áreas da Graduação e Investigação



Gabinete do Reitor

ANEXO